

ATIVE

PARCERIAS REFORÇAM POSIÇÃO NO MERCADO

Actividade alargada ao software para a gestão da segurança alimentar



Apostada em ser a melhor empresa prestadora de serviços de higiene e segurança alimentar, suportada por uma equipa técnica com formações em áreas muito diversificadas, a Ative promove continuamente a troca de conhecimentos através das diferentes parcerias que vai estabelecendo, quer com entidades de ensino superior quer com entidades internacionais.

Reconhecendo as vantagens que advêm da proximidade com as instituições do ensino superior, a Ative recebe nos meses de Verão alunos do curso de Engenharia Alimentar para a realização de estágio curricular, no âmbito do protocolo que estabeleceu com a Universidade do Algarve em 2002. A partir de Junho, na sequência das alterações introduzidas com o processo de Bolonha e a consequente revisão do protocolo, a Ative passará a receber estagiários do Curso de Especialização Tecnológica em Segurança Alimentar.

Este tipo de parcerias tem dado os seus frutos, proporcionando o desenvolvimento de projectos e facilitando o reforço de recursos humanos da empresa. Exemplo disso foi a produção no ano lectivo 2006/2007 de um vídeo de cariz formativo sobre as boas práticas de segurança alimentar, bem como o desenvolvimento em grande parte do projecto Safefood4you, ambos com o contributo de estagiários da Universidade do Algarve. Também o projecto STARS (Serviço Técnico de Apoio à Restauração e Similares) decorreu sobretudo no contexto do estágio profissional de uma finalista da Escola Superior Agrária de Santarém, a qual integra hoje os quadros da empresa em Lisboa. De igual forma a equipa técnica da sua delegação de Faro foi constituída maioritariamente por elementos oriundos da Universidade do Algarve.

Em 2007 o protocolo assinado com a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica do Porto e com a AESBUC veio, por seu lado, contemplar a atribuição de um prémio anual para projectos de investigação, cujo regulamento está a ser elaborado, bem como a integração na empresa de graduados através de estágios profissionais. Os primeiros destes estágios vão ter início na delegação do Porto nos próximos meses de Verão. Releva-se ainda a participação da Ative em eventos promovidos por aquela instituição universitária, nomeadamente no Fórum Empresas, o qual anualmente reúne as comunidades académica e científica do *campus* e as empresas em torno de temáticas de investigação e inovação, do emprego e empreendedorismo.

No âmbito da parceria com a World Food Safety Organization (WFSO) estabelecida em finais de 2007, da qual a Ative se tornou sua representante exclusiva para Portugal, Espanha, Angola, Moçambique e Cabo Verde, tendo daí nascido a WFSO-Iberia, decorreu em Março na capital o primeiro curso de Lead Food Auditor (auditor coordenador em segurança alimentar), ministrado pelo presidente daquela entidade britânica. Os seus participantes foram os consultores da Ative, das delegações de Lisboa, Pombal e Faro, além de alguns clientes convidados. Assim, desde Abril que Portugal conta com os primeiros 11 auditores qualificados pela WFSO. Até ao fim do ano estão previstos mais dois cursos, um em Lisboa e outro em Faro.

Na dinâmica que tem inculcido à sua actividade, a Ative tem-se posicionado igualmente na comercialização de instrumentos de análise laboratorial, bem como de *software* para a gestão da segurança alimentar. Em Maio passou a deter o exclusivo mundial deste *software* e a partir daí as ideias para o desenvolver não têm faltado, ou não fosse a Ative uma empresa de consultoria e serviços realmente proactiva.

